

Arquivos informatizados para o município portuense

CÂMARA E INESC ASSINARAM PROTOCOLO

A Câmara Municipal do Porto e o Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores (INESC) assinaram um protocolo de cooperação, com vista a um projecto de informatização dos arquivos camarários, promovido pelo Arquivo Histórico do município.

No acto protocolar, que decorreu no edifício dos Paços do Concelho, estiveram presentes, entre outros, o presidente e vereadores da edilidade local, Borges de Gouveia e José Leitão, do INESC e o reitor da Universidade do Porto.

O projecto destina-se à integração de um sistema de arquivo de imagens em disco óptico e, segundo Borges de Gouveia, trata-se de uma tecnologia inovadora, desenvolvida internacionalmente há menos de cinco anos, e que vai permitir consideráveis avanços no controlo da informação.

O presidente da Câmara Municipal do Porto, Fernando Cabral, considerou a assinatura do protocolo como uma medida de grande alcance,

após ter revelado que «os arquivos camarários se encontravam em riscos potenciais de total destruição».

«Com a assinatura deste protocolo estamos a preservar uma riqueza da nossa cultura, em que o arquivo histórico da cidade vai ficar dotado de sofisticados meios de desenvolvimento documental», referiu.

Na oportunidade, o director do Arquivo Histórico da cidade do Porto, Manuel Real, disse que «o projecto de informatização dos arquivos camarários constitui uma ponte fundamental entre a tecnologia e a cultura».

O sistema de arquivos da Câmara Municipal do Porto encontra-se em fase de registo, cabendo ao Arquivo Histórico o papel dinamiza-

dor de todo este processo de armazenamento electrónico de dados culturais da cidade.

Criado em 1980, em substituição do antigo Gabinete de História, foi alargado o âmbito da sua acção, por se ter tomado consciência de que a maior parte da documentação municipal ainda estava dispersa por diversos locais.

Em 1983 deu-se o primeiro passo, através da integração do Arquivo Central Administrativo (arquivo geral).

Posteriormente, dinamizou-se a incorporação de documentos provenientes do sector administrativo e, paralelamente, desenvolveu-se a inventariação do Fundo Histórico Municipal e iniciaram-se estudos com vista à introdução das técnicas de pré-arquivagem, com especial relevo para a selecção e eliminação de documentos.

Em consequência disso, o Arquivo Histórico Municipal do Porto tem vindo a desenvolver juntamente com o INESC um projecto de tratamento e recu-

peração automática da informação, culminado com a assinatura de um protocolo.

O principal objectivo do projecto consiste no desenvolvimento de um arquivo electrónico de grande capacidade, para acesso local ou remoto quer em modo «consulta», fazendo uso das capacidades dos discos ópticos numéricos, nomeadamente os da tecnologia «Worm» (discos não apagáveis, de escrita e leitura pelo utilizador).

Segundo um técnico do INESC, um projecto deste tipo, embora concebido para o Arquivo Histórico Municipal do Porto, poderá servir de modelo para qualquer centro de documentação de história local, como ainda de apoio a gestão de municípios.

A acrescentou que o desenvolvimento deste projecto poderá também evoluir para redes de interligação regional, desde que haja interesse das autarquias na participação em projectos integrados.

Município - rel. C/ua, mensalidade